SEMOB
FOLHA
Nº 18

JUSTIFICATIVA TECNICA

Nos dias atuais, as instituições estão cada vez mais dependentes dos sistemas de informação para o desenvolvimento de suas atividades. A informação é considerada um elemento essencial para a geração do conhecimento acerca da tomada de decisões e sua utilização alinhada à estratégia da organização gera benefícios à imagem, à inovação, à diferenciação do produto e para a redução do custo e do risco de negócio da organização. Dessa forma, a informação é um ativo da organização que assume caráter estratégico e precisa ser tratada de forma segura.

A SEMOB, tem sob sua responsabilidade, a gestão e armazenamento das informações pertinentes ao trânsito, taxis, moto taxis, além da gestão de multas e infrações de todo o município de Belém, além dos distritos de Icoaraci, Mosqueiro, Outeiro e ilhas;

Um incidente de segurança pode impactar direta e negativamente na continuidade dos serviços prestados pela SEMOB e impedi-la, direta ou indiretamente, de cumprir sua missão. Esta perspectiva traz a segurança da informação para um patamar novo, não apenas relacionada com a esfera da tecnologia e das ferramentas necessárias para proteger a informação, mas também como um dos pilares de suporte à estratégia de negócio.

Com a difusão da *Internet*, outros fatores contribuíram para impulsionar o crescimento dos incidentes de segurança. Um desses fatores é o aumento do número de vulnerabilidades nos sistemas existentes.

Outro fator é o quão trabalhoso e custoso pode se tornar o processo de mitigar tais vulnerabilidades com a aplicação de correções do sistema, realizadas muitas vezes de forma manual. Por último, a complexidade e a sofisticação dos ataques também contribuíram de maneira direta para o aumento dos incidentes.

Dentre os possíveis incidentes estão a perda de arquivos, tanto de computadores de uso pessoal, como também de computadores de uso corporativo. São anos de memórias e documentos importantes jogados fora por uma falha qualquer, sem possibilidade de recuperá-los. Mas se ver sem esses dados não é nada perto do que uma empresa pode passar ao perder toda a sua central de informações. Esse problema pode ocorrer das mais diversas formas, algumas até acidentais. Uma pesquisa feita pela empresa ***EaseUs,*** mostrou que 44% das perdas de dados ocorreram por ações sem intenção, como apagar arquivos ou partições erradas, má colocação de cartões de memória ou ataque por vírus. Já 32% ocorrem por ações intencionais (como a formatação do disco rígido) e 21% por falhas (no *software*, HD ou energia, além de corrupção dos sistemas de arquivo do banco de dados).

Para evitar que isso ocorra, a solução é bem simples: fazer o *backup* dos dados da organização. Ele nada mais é do que uma cópia de segurança de todas as informações virtuais, de modo a evitar a perda de arquivos importantes ou mesmo poder recuperar arquivos que tenham sido alterados de maneira não autorizada. Existem duas formas principais de se fazer o *backup*: manual e automática.

– **Manual:** Empresas menores e usuários domésticos têm preferência por esse método, que consiste em fazer a cópia dos arquivos de forma manual para um HD que não está em uso. Apesar de resolver o problema imediato, essa alternativa não pode ser considerada uma solução definitiva, já que continua vulnerável a falhas humanas e de equipamentos.

SeMOB FOLHA Nº 19 DS

– **Automática**: Esta é a solução mais indicada para profissionalizar o *backup* dos dados de uma empresa e até mesmo os pessoais. Geralmente ela requer um investimento financeiro, mas minimiza os riscos ao replicar os arquivos e informações em um ambiente externo, seja em um datacenter ou na nuvem.

Dentro de cada uma dessas formas de se fazer *backup* existem diversas ferramentas que podem ser escolhidas. Quatro delas se destacam, sendo duas manuais e outras duas automáticas.

Os HDs externos e as fitas magnéticas são recomendados quando se pensa no custo e portabilidade. Os HDs, por exemplo, podem ser levados para qualquer lugar, mas, ao mesmo tempo, também podem ser danificados ou extraviados mais facilmente. Já as fitas magnéticas são um dos métodos mais baratos, mas são lentas e não recomendadas para quem precisa restaurar apenas parte de um backup ou fazer alterações constantes.

Na parte automatizada do processo, temos os servidores locais e os serviços na nuvem. Por muitos anos, a escolha das grandes companhias foi realizar o *backup* em servidores próprios. O custo de instalação é alto, mas garante maior segurança e privacidade à informação. Ele também possibilita uma maior escalabilidade e suporta uma grande quantidade de dados.

Nos últimos anos, porém, os serviços de *backup* em nuvem estão no centro das atenções do mercado tecnológico. O custo é a principal vantagem, bem mais baixo do que o de servidores próprios.

As empresas que fornecem esse serviço também têm garantido conexões seguras e armazenamento criptografado das informações. Além disso, basta uma conexão com a *internet* para contratar uma ferramenta que pode ser acessada de qualquer lugar do mundo, quando houver necessidade.

Conclui-se que o *backup* dos dados é um procedimento indispensável ao funcionamento de um sistema de computadores. Talvez nunca seja necessário utilizá-lo, porém o melhor caminho é a prevenção, já que o mesmo é a única forma de recuperar informações em caso de sinistro (tanto por parte do hardware quanto dos softwares), daí a importância das rotinas de backup do conteúdo eletrônico de uma empresa.

Belém 27 de janeiro de 2023.

Valber Cordeiro
Coordenador
AITEC/DG/SEMOB

ANA VALERIA RIBEIRO BORGES:43003222287

Assinado de forma digital por ANA VALERIA RIBEIRO BORGES:43003222287
Dados: 2023.06.28 13:16:42 -03'00'